

Ministro Clelio Campolina visita instalações do Insa



Pesquisadores do Insa apresentam cactáceas do Semiárido



Equipe de servidores do Insa

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clelio Campolina Diniz, visitou na tarde desta quarta-feira, dia 24 de setembro, as instalações do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), localizada em Campina Grande (PB).

Na ocasião, ele conheceu os Complexos de Laboratórios e ações de pesquisa desenvolvidas pelo Insa nas áreas gestão da informação e do conhecimento, desertificação, sistemas de produção, recursos hídricos, biodiversidade e uso sustentável, tecnologias sociais.

O ministro esteve acompanhado pelo Coordenador Geral da Representação Regional do MCTI no Nordeste, professor Amaro Henrique Pessoa Lins.

Pesquisa do Insa promove formação sobre análise econômica de agroecossistemas familiares

A terceira oficina do projeto desenvolvido em parceria com a ASA Brasil ocorreu no período de 22 a 25 de setembro, em Campina Grande (PB). O projeto é trianual e envolve agricultores de todos os estados do Semiárido



O Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) e a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA Brasil) realizaram, no período de 22 e 25 de setembro, a 3ª Oficina de Formação do Projeto de Pesquisa “Sistemas Agrícolas Familiares Resilientes a Eventos Ambientais Extremos no Contexto do Semiárido Brasileiro: alternativas para enfrentamento aos processos de desertificação e mudanças climáticas”. A atividade aconteceu em Campina Grande (PB) e reuniu 10 pesquisadores que atuam no Semiárido brasileiro, além de representantes de instituições parceiras da pesquisa.

O objetivo do evento foi sedimentar os conhecimentos apreendidos nos últimos encontros presenciais e virtuais, relacionados às análises qualitativas de agroecossistemas, bem como introduzir novos conteúdos voltados para a análise econômica dos agroecossistemas, a partir da teorização e aplicação a campo do uso das ferramentas de análise.

Programação

A pesquisa conta com a parceria do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus de Sousa, por meio da colaboração do professor Francisco Nogueira. Durante a oficina, Francisco Nogueira discutiu, com a equipe de pesquisadores, sobre a complexidade das relações sistêmicas que ocorrem no agroecossistema e no seu entorno, na busca de uma melhor

compreensão das estratégias adotadas pelas famílias em suas práticas. Para introduzir a discussão sobre a análise econômica de agroecossistemas familiares, a oficina contou com a colaboração do engenheiro agrônomo Paulo Petersen, coordenador executivo da AS-PTA.

A programação da oficina contou ainda com práticas de campo, onde foram visitados quatro agroecossistemas localizados no território da Borborema. As visitas visaram aplicar os conhecimentos adquiridos durante a oficina. Os participantes utilizaram instrumentos de monitoramento econômico, dando continuidade ao processo de observações com as famílias acompanhadas durante a pesquisa.

Após a oficina, buscou-se consolidar uma etapa da pesquisa, por meio da sistematização das análises qualitativas de uma parte das famílias que integram o projeto, no que tange à descrição, caracterização e análise econômica dos sistemas agrícolas familiares. Com isso, a equipe de pesquisadores-bolsistas continuará em campo fazendo o mesmo trabalho com as demais famílias previstas no projeto e iniciarão nova etapa, com caráter mais quantitativo, dos elementos ecológicos que compõem os sistemas.

Inscrições abertas para 2ª Reunião Nordestina de Ciência do Solo

As inscrições podem ser feitas até dia 31 de dezembro. O evento acontecerá em Ilhéus (BA) e será como foco a legislação de uso e conservação dos solos do Nordeste

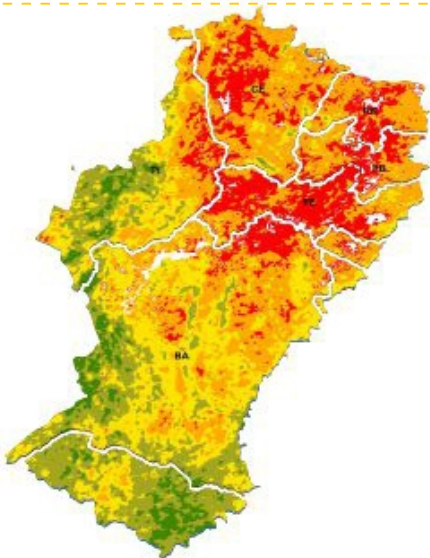
Desde o dia 20 de agosto, estão abertas as inscrições para a 2ª Reunião Nordestina de Ciência do Solo (RNCS) e o 3º Seminário Baiano de Solos, eventos que ocorrerão, de maneira integrada, no período de 8 a 12 de dezembro. Realizado pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, na cidade de Ilhéus (BA), o encontro tem por objetivo reunir profissionais de instituições públicas e privadas da região Nordeste para discutir sobre a legislação de uso e conservação dos solos.

O evento contará com palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos, atividades relacionadas com o tema central do evento “**Agenda de uso e conservação do solo: por que não?**”. A realização é da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e a

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Cepac).

Um dos encaminhamentos da 1ª RNCS foi o desafio de iniciar uma discussão acerca da legislação de uso e conservação dos solos do Nordeste, afinal grande parte desta região apresenta riscos potenciais de degradação deste recurso natural, relacionados, inclusive, à intensificação do processo de desertificação. A primeira edição da RNCS aconteceu no município de Areia (PB), em 2013, e o Instituto Nacional do Semiárido (Insa) foi uma das instituições realizadoras. O tema daquele ano foi “Soluções e Desafios para o Uso Sustentável dos Solos da Região Nordeste” e contou com a participação de mais de 500 profissionais e estudantes.

Saiba mais: <http://www.rnCS2014.org/>



Nordeste passa a contar com Monitor de Secas

No dia 1º de setembro ocorreu a assinatura de um acordo de cooperação técnica que visa à integração e à articulação interinstitucional para o desenvolvimento e a implementação do Monitor de Secas, ferramenta integradora de mecanismos mais adequados de gestão para a convivência com o Semiárido brasileiro e preparação para as secas.

A iniciativa é do Ministério da Integração Nacional, da Agência Nacional de Águas (ANA) e da Fundação Cearense de Meteorologia (Funceme).

Insa participa do 1º Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido



Em paralelo ao evento acontece o 1º Curso Internacional de Convivência com o Semiárido e a Inauguração do Centro Xingó



Em razão da colaboração em pesquisas, ações e articulações relacionadas ao Semiárido brasileiro, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), participou como instituição convidada do 1º Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido.

O Seminário acontece em conjunto com a inauguração do Centro Xingó de Convivência com o Semiárido, em Piranhas (AL) e com a realização do 1º Curso de Internacional de Convivência com o Semiárido. O Seminário aconteceu nos dias 15 e 16 de setembro e o Curso de Convivência com o Semiárido será realizado em quatro módulos, sendo que o último deles acontecerá no dia 03 de novembro.

O Centro Xingó de Convivência com o Semiárido é um espaço de formação, pesquisa e troca de conhecimentos que conta com 70 ha de área, incluindo um centro de formação, unidades modelos produtivas e de tecnologias sociais. Seu objetivo é promover geração, difusão e intercâmbio de conhecimentos, práticas e

experiências sustentáveis para a melhor convivência com o Semiárido brasileiro.

O Seminário contou com palestras, aulas e mesas-redondas sobre cultura, acesso à água, mudanças climáticas, valorização dos produtos do Semiárido, entre outras atividades. No segundo dia do evento o coordenador de pesquisa do Insa, Aldrin Marin Perez, ministrou palestra sobre as ações e pesquisas realizadas no Semiárido brasileiro.

De acordo com Aldrin Perez, os resultados do evento foram positivos, sendo criada uma rede de inovação social para a convivência em zonas áridas e semiáridas que trabalham com o tema da gestão da informação social e formação de líderes.

Dentro da programação, o Insa participou de atividades complementares destinadas às instituições convidadas: 1ª Reunião do Comitê Acadêmico do Centro Xingó de Convivência para o Semiárido, da Reunião de Constituição da Rede Internacional de Centros Tecnológicos e da Missão Técnica de Reconhecimento, que aconteceram de 17 à 19 de setembro.

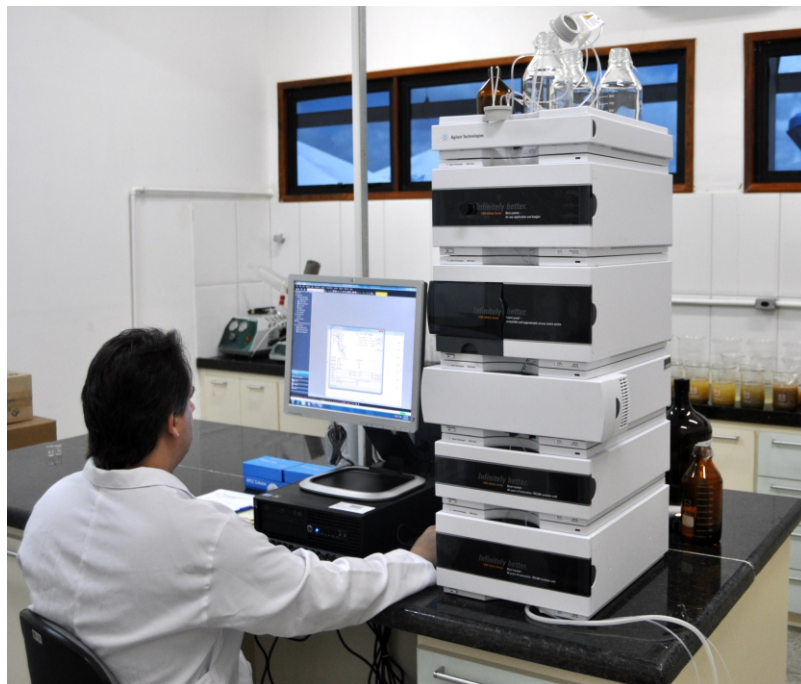
Insa criará biblioteca de extratos e compostos das plantas do Semiárido

O projeto será gerido em rede e integrará o Núcleo de Bioprospecção e Conservação da Caatinga

Até o final de 2014 serão instalados todos os equipamentos necessários para o funcionamento do laboratório de Bioprospecção e Conservação da Caatinga no Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Nesta sexta-feira, dia 19 de setembro, foi inaugurado o Cromatógrafo Líquido Análítico (Clae), um equipamento capaz de fazer análises químicas e dar informações sobre cada um dos componentes daquela amostra. Estão previstas as instalações de mais dois cromatógrafos, um gasoso e um preparativo, além de dois extratores automáticos.

No Insa se realizarão as etapas da identificação botânica, coleta, extração, purificação e caracterização química inicial. Os estudos de atividade biológica e elucidação de estruturas químicas dos compostos serão realizada pelos laboratórios das instituições parceiras.

A pesquisa será desenvolvida na busca de moléculas bioativas de plantas da Caatinga que despertem o interesse de pesquisadores em função de suas potenciais atividades biológicas: antimicrobiana, tóxica e citotóxica, antitumoral, mi-



togênica, anti-inflamatória, cicatrizante, analgésica e anti-veneno, entre outras propriedades. Isso contribuirá na conscientização da população local sobre a importância da conservação e do uso sustentável da Caatinga, para frear a devastação vegetal a qual tem sido submetido o bioma, com quase 50% de perda da sua área no Semiárido brasileiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Prof. Dr. Diogo Lopes de Oliveira (UFMG)
Prof. Dr. Cidival Morais de Sousa (UEPB)

MINICURSO
"Jornalismo e Divulgação Científica"

06 a 10 out | 2014
14 às 16h

Local: Auditório da Central de Aulas da UEPB
INSCRIÇÕES: assessoria@insa.gov.br

EXPEDIENTE

Governo do Brasil
Presidência da República
Dilma Vana Rousseff
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Clelio Campolina Diniz
Secretário executivo
João Alberto De Negri

Instituto Nacional do Semiárido
Diretor
Ignacio Hernán Salcedo
Diretor Substituto
Salomão de Sousa Medeiros
Coordenador de Pesquisa
Aldrin Martin Perez Marin

Comitê editorial
Jornalista Responsável:
Catarina Buriti (MTB 3109/PB)
Colaboração:
Rodeildo Clemente
Projeto Gráfico:
Wedsley Melo